

Farmácia Junto da Comunidade: Ação de Avaliação do Risco Cardiovascular e da Hemoglobina Glicada

Ana Couto¹, Carlos Sinogas^{1,2}, Mónica Condinho²⁻⁴

¹ Farmácia Central de Mora; ² AcF – Acompanhamento Farmacoterapêutico, Lda.; ³ Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade do Algarve; ⁴ ABC-RI, Algarve Biomedical Center Research Institute, Algarve Biomedical Center, Faro, Portugal

Introdução

As doenças cardiovasculares são a maior causa de morbimortalidade no Mundo e em Portugal⁽¹⁾. Em 2022, estima-se que tenham provocado 26,5% das mortes no nosso país⁽²⁾. Hipertensão arterial, hipercolesterolemia, diabetes mellitus e tabagismo são os principais fatores de risco para o desenvolvimento das doenças cardiovasculares. A avaliação e o controlo destes fatores de risco são fundamentais para diminuir o peso das doenças cardiovasculares. O farmacêutico comunitário pode desempenhar um papel importante na avaliação destes fatores, no aconselhamento e na redução do risco cardiovascular.

Objetivo

Reportar os resultados de uma ação de avaliação do risco cardiovascular e da hemoglobina glicada.

Metodologia

Parceria entre a Farmácia, uma Associação local e o Município

- Ação realizada em abril de 2025, no concelho de Mora, distrito de Évora
- Convite à participação dos munícipes, maiores de idade, feito através de cartazes afixados em instituições do concelho

Estrutura da ação
Recolha de dados sociodemográficos
Recolha de antecedentes de doença
• Enfarte Agudo do Miocárdio
• Acidente Vascular Cerebral
Recolha de problemas de saúde
• Diabetes mellitus
• Doença renal
• Hipertensão arterial
• Tabagismo
Avaliação
• Colesterol total
• Pressão arterial
• Hemoglobina glicada
Cálculo do Risco Cardiovascular (SCORE, 2019 ECS/EAS)
Entrega do folheto com o resultado e as intervenções farmacêuticas (Figura 1)

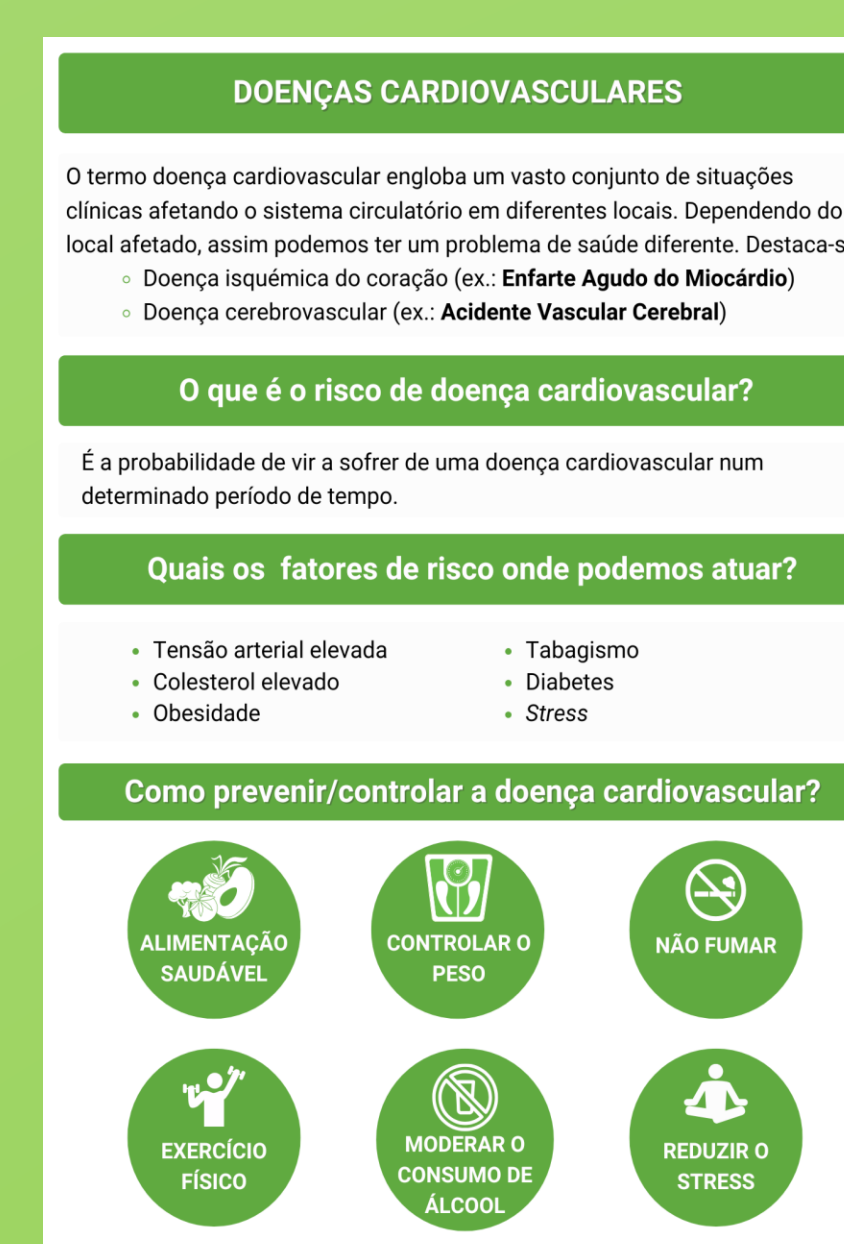


Figura 1 – Folheto entregue aos participantes



Figura 2 – Equipamento Clini5®

Determinações, por método fotométrico, de colesterol total e hemoglobina glicada realizadas com o equipamento Clini5® (Figura 2)

Determinação da pressão arterial através de método oscilométrico

Tratamento de dados

- Análise descritiva (Microsoft Excel™)
- Valores médios = média ± erro padrão da média

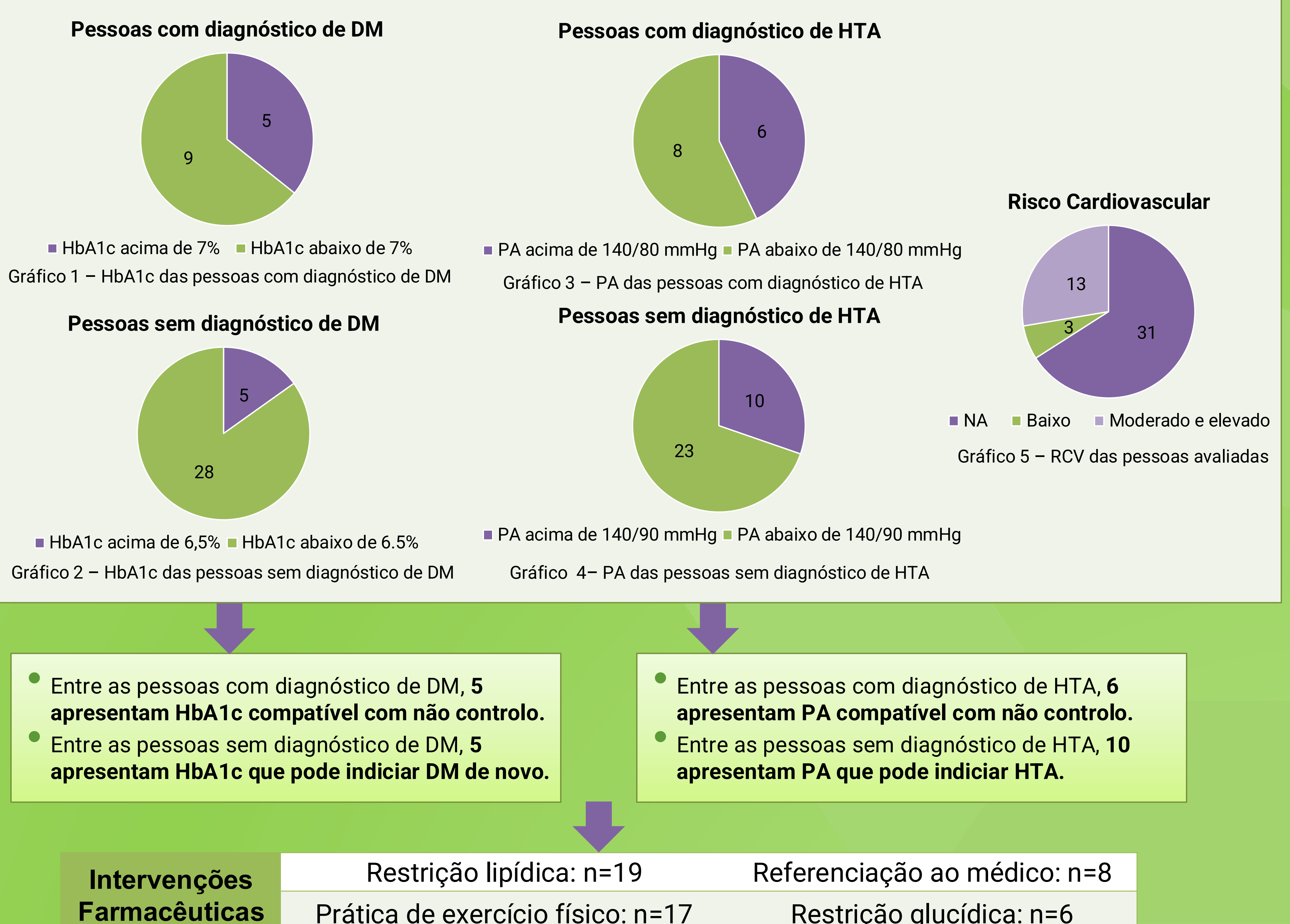
Resultados

Caracterização da amostra

Pessoas avaliadas (n=47)	32 ♀; 15 ♂
	Idade média: 68,3 ± 13,89 anos (Min – 27 anos; Máx – 86 anos)
	Diagnóstico de diabetes mellitus: n=14
	Diagnóstico de hipertensão arterial: n=14
	Diagnóstico de doença renal: n=5
	Antecedente de Acidente Vascular Cerebral: n=1
Fumador: n=4	

Parâmetros determinados

Valores médios avaliados	Colesterol total: 195,4 ± 48,50 mg/dL
	Hemoglobina glicada: 6 ± 1,20 %
	Pressão arterial: 133/77 ± 18,61/12,21 mmHg



Conclusões

Estes resultados demonstram a elevada proporção de pessoas com diagnóstico, sem aparente controlo da patologia, bem como de pessoas que desconhecem ter doença, mas exibem valores suspeitos. Ambas as situações poderão contribuir para o aumento da ocorrência de eventos cardiovasculares e do peso das doenças cardiovasculares. Estes dados reforçam a necessidade de o farmacêutico comunitário promover avaliações de forma regular, bem como disponibilizar um serviço de prevenção e controlo das doenças cardiovasculares.

Bibliografia

- ⁽¹⁾ 2019 ESC/EAS Guidelines for the management of dyslipidaemias: lipid modification to reduce cardiovascular risk. European Heart Journal (2020) 41, 111-188
- ⁽²⁾ FFMS – Óbitos por algumas causas de morte (%). 2024. Consultado em 7 de maio de 2025

